

Cartilha sobre a infecção pelo vírus Zika para orientação das gestantes

***Prof. Geraldo Duarte**

Como a infecção pelo vírus Zika se manifesta?

De forma geral, a evolução da doença é benigna, com período de incubação (do contato com o vírus até o aparecimento do primeiro sinal ou sintoma) é de quatro dias. Pessoas com o quadro clínico completo da infecção pelo vírus Zika apresentam exantema (manchas pelo corpo), febre baixa, conjuntivite (olhos vermelhos), dores musculares, dor de cabeça e artralgia (dor nas articulações). Estas manifestações podem durar até uma semana.

Todas as pessoas com a infecção pelo vírus Zika apresentarão sintomas ou sinais da doença?

Não. De cada 10 pessoas infectadas pelo vírus Zika espera-se que apenas duas apresentarão os sinais e os sintomas descritos anteriormente. Portanto, um grande percentual de pessoas pode ter a doença e não saber que tem ou teve a doença. A síndrome de Guillain-Barré tem várias causas e o vírus Zika também é responsável pelo desenvolvimento de alguns casos desta síndrome em adultos. Ela é uma doença imunológica que acomete o sistema nervoso periférico provocando inúmeros sintomas e sinais. Dentre as várias formas de manifestações clínicas, as principais são a fraqueza dos membros inferiores em graus variados, podendo chegar inclusive à paralisia das pernas. Deve-se ficar atenta pois os sinais e sintomas da dengue, Chikungunya e Zika são muito parecidos, por isto o médico precisa ser procurado imediatamente na suspeita de qualquer uma destas infecções.

Como a infecção pelo vírus Zika é transmitida?

O vírus Zika é transmitido por meio da picada de mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo que transmite o vírus da dengue e o vírus Chikungunya. Por esse motivo, as medidas de prevenção e controle são as mesmas já adotadas contra a dengue e para o Chikungunya. Por esta razão, se evitar a multiplicação do mosquito eliminando os locais em que ele prolifera evita-se a infecção por estes três vírus. Na realidade esta é a única forma efetiva de controlar estas infecções.

Existe tratamento contra a infecção pelo vírus Zika?

Apenas tratamento sintomático, não havendo tratamento específico contra o vírus Zika. O tratamento sintomático baseia-se no uso de acetaminofen (paracetamol) para febre e dor, conforme orientação médica. Não está indicado o uso de ácido acetilsalicílico e drogas anti-inflamatórias devido ao risco aumentado de complicações hemorrágicas, como ocorre com a dengue. Orienta-se procurar o serviço de saúde para condução adequada.

O que é microcefalia?

De forma simples, conceitua-se microcefalia quando a cabeça do feto ou do recém-nascido é menor do que a medida que se espera para aquela idade gestacional. Esta medida pode ser feita no feto (ultrassonografia) ou após o nascimento medindo a circunferência (em volta da cabeça) do recém-nascido, também chamado de perímetro cefálico. Por isto, fixar um valor único para a medida e classificar o recém-nascido ou o feto de que seja um portador de microcefalia pode trazer resultados inadequados. No entanto, para fetos ou crianças acima de 37 semanas, sem nenhuma doença, espera-se que a circunferência craniana (perímetro cefálico) esteja acima de 32cm.

Existem casos mais ou menos graves de microcefalia?

Quanto mais acometido for o encéfalo fetal, mais grave será o quadro clínico decorrente da microcefalia.

Doutor, se meu bebê tiver microcefalia eu posso solicitar aborto?

Não. Em casos de malformação o aborto permitido por lei só é liberado em casos de anencefalia (não formação do cérebro), o que é diferente da microcefalia.

Quais são as causas conhecidas de microcefalia?

Sabe-se que as microcefalias apresentam várias causas, podendo decorrer de causas genéticas, radiações, uso de álcool, oxigenação cerebral fetal insuficiente e processos infecciosos durante a gravidez, entre outras. As evidências disponíveis até o momento indicam fortemente que o vírus Zika está relacionado à ocorrência de microcefalias. No entanto, não há como afirmar que a presença do vírus Zika durante a gravidez leva sempre ao desenvolvimento de microcefalia no feto. A exemplo de outras infecções congênitas, o desenvolvimento dessas anomalias depende de diferentes fatores, que podem estar relacionados com a carga viral, fatores do hospedeiro, momento da infecção ou presença de outros fatores e condições desconhecidos até o momento. Por isso, é fundamental continuar os estudos para descrever melhor a história natural dessa doença.

Porque o vírus Zika causa microcefalia?

Até o momento não se conhece o mecanismo pelo qual o vírus Zika causa microcefalia. As informações aqui prestadas se baseiam no que se sabe a respeito deste assunto até o momento. Sabe-se que ele entra no organismo materno pela picada do *Aedes aegypti* e após, pela circulação sanguínea, chega ao feto. Como este vírus tem predileção pelo tecido nervoso, tecido no qual ele provocará o dano que resulta na microcefalia.

Existe vacina contra o vírus Zika?

Não existe vacina contra o vírus Zika até o momento.

Como posso evitar ser infectada pelo vírus Zika?

Visto que o vírus Zika chega ao nosso organismo por meio da picada pelo *Aedes aegypti* é possível evitar a infecção pelo vírus Zika evitando a picada do deste mosquito. A melhor forma de evitar a infecção é controlar a proliferação do mosquito, mas se elas falham, devemos evitar a picada. As formas de evitar a picada consistem na proteção da pele, deixando o mínimo de pele exposta. Na pele exposta, proteger com repelente. Se usar tecido muito fino ou de trama larga, aplicar o repelente por cima do tecido. De forma geral, os repelentes naturais não são eficientes.

Grávida pode usar repelente?

Sim, a grávida pode usar alguns repelentes não naturais. Normalmente, eles trazem a informação se podem ou não serem usados em gestantes em suas embalagens. Os mais indicados são à base de "Icaridina", nome comercial "Exposis®", com tempo de ação que pode durar até 10 horas. Também podem ser utilizados o "DEET", nome comercial "Off Repelex®", (concentração de 15%) e o "IR3535", nome comercial "Loção antimosquito Johnson®". Cuidado para evitar o contato com olhos, boca e nariz. Os repelentes que funcionam quando são ligados na "tomada de luz elétrica" podem ser utilizados desde que estejam a mais de dois metros da gestante.

Doutor, minha amiga está planejando engravidar, o que fazer?

Considerando relação entre a ocorrência de microcefalia e a infecção pelo vírus Zika, recomenda-se aos serviços e profissionais de saúde que informem a todas as gestantes e mulheres em idade fértil a respeito deste risco. Claro que a decisão é do casal, mas a equipe de saúde deve esclarecê-las do risco.

Doutor, eu estou grávida e quero viajar para o Nordeste, posso?

Deve-se seguir a mesma orientação anterior. Para grávidas que querem viajar para as regiões de maior frequência da doença (a exemplo do Nordeste) é preciso orientar e esclarecer a gestante sobre os riscos. Não há como proibir.

*** Responsável pelo Setor de Geração de Alto Risco do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo**